

■ NACIONAL

“Atraquem neste porto seguro”

Fernando Henrique diz que taxa de investimentos neste ano chegará a 19% do PIB

por Nilson Brandão Junior
do Rio

A taxa de investimentos no País neste ano deverá chegar a 19% do Produto Interno Bruto (PIB), o que representará significativo aumento em relação aos 15% do ano passado. A estimativa foi anunciada ontem pelo presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, que também confirmou crescimento econômico para o período entre 5,6% e 5,7%.

Os números constam do discurso feito por Cardoso na abertura do 29º Congresso Internacional de Siderurgia, que reúne, no Rio, executivos de 350 empresas nacionais e estrangeiras. A apresentação foi

encerrada com um chamamento: “Atraquem bem neste porto seguro, naquilo que ele tem de mais belo, que é o Rio de Janeiro. E não se esqueçam de nós. Continuem firmes, acreditando nas nossas transformações e investindo”.

O presidente disse que pela primeira, no últimos 25 anos, o Brasil registrou o menor índice acumulado de inflação. Ele informou aos empresários que, nos primeiros oito meses, a taxa ficou em 15%. “Para alguns dose senhores, há de parecer estranho que o presidente da República gabe o fato de, no período de oito meses, chegar-se a uma inflação de 15%. Pode parecer elevado, mas é preci-



Fernando Henrique Cardoso

so contrastar com a inflação previsível do ano passado que, sem o Plano Real, atingiria a 5.000%”, afirmou.

Em tom irônico, Cardoso afirmou que, diante dos ín-

dices apresentados, chegava a ter vontade de rir diante das notícias de que o País vive um período de recessão. Mesmo levando em conta que a taxa de investimentos em 1992 foi de 13,7% do PIB e de 14,4% em 1993, o presidente da República afirmou que a perspectiva de investimentos de 19% para este ano não o deixava contente.

MAIS INVESTIMENTO

PRIVADO

“O Brasil já teve um momento da sua história em que investiu 25% de seu PIB e há outros países que investem taxas mais elevadas ainda”, explicou. Fernando Henrique destacou, ainda, que o quadro

atual de investimentos difere do da década de 70: passaram a ter maior peso os investimentos privados e a importação de equipamento, o que “aponta na direção” da modernização da economia nacional.

O presidente falou ainda sobre os resultados obtidos com a privatização do setor siderúrgico brasileiro e pediu que os empresários investam e acreditem no Brasil, que passa por um período de recuperação econômica. Ele lembrou que o Congresso Nacional aprovou, no primeiro semestre, medidas importantes que abriram a oportunidade de investimentos externos no país, inclusive para o setor siderúrgico.